

São Caetano resgata brincadeiras tradicionais nas escolas municipais



Projeto Território Lúdico leva jogos clássicos e atividades lúdicas para crianças da rede municipal

São Caetano inicia nova fase do projeto Território Lúdico com brincadeiras tradicionais

A Prefeitura de São Caetano, por meio da Secretaria de Educação, deu início a uma nova etapa do projeto Território Lúdico, que tem como objetivo resgatar a importância do brincar dentro das escolas da rede municipal. O programa contempla tanto as EMEIs - Escolas Municipais de Educação Infantil quanto as EMEFs - Escolas Municipais de Ensino Fundamental.

Depois de uma fase dedicada às atividades circenses, o Território Lúdico agora mergulha nas brincadeiras tradicionais, levando para dentro das unidades jogos e brinquedos que marcaram gerações, como pião, elástico, cantigas, carrinhos de rolimã, entre outros. Neste momento, o foco é com as EMEIs, que concentram crianças de berçário até o G5. As EMEFs ainda aprendem sobre o circo.

A EMEI José Luiz Giorgetti, no bairro Fundação, foi palco da nova fase do Território Lúdico e encantou crianças e educadores. Muitas delas não conheciam os brinquedos, mas rapidamente se afeiçoaram, demonstrando alegria e entusiasmo durante a vivência.

"Essa nova etapa estamos trabalhando com as brincadeiras tradicionais, resgatando as



brincadeiras populares. Carrinho de rolimã, pular elástico, pião, cantigas, rodas de músicas, instrumentos feitos com materiais recicláveis... É um resgate do nosso passado. A gente consegue ver que as crianças ficam muito mais interessadas com brincadeiras corporais, músicas e cantigas do que estão habituadas no dia a dia com as telas e os vídeos", disse Lucila Yashiki, coordenadora do Território Lúdico.

Um dos diferenciais do projeto é a forma como as crianças são transportadas do mundo digital das telas para o universo lúdico. A atividade começa com uma encenação: o "vovô" das crianças surge no palco para compartilhar lembranças de sua infância, contando histórias

sobre como se divertia com jogos e brincadeiras de rua. A partir dessa narrativa, os pequenos são convidados a experimentar e vivenciar essas experiências de forma coletiva.

Selma Costa Salles, diretora da EMEI José Luiz Giorgetti, elogiou a dinâmica. "Agradecemos à Secretaria da Educação por essa iniciativa de resgatar as brincadeiras antigas. A infância é o momento de brincar, sorrir, interagir e aprender. A brincadeira é fundamental para a criança: traz conflitos, ajuda a resolver problemas e é nela que as crianças aprendem. Apesar de toda a tecnologia e até da inteligência artificial, nada substitui a interação que o brincar proporciona. Foi muito positivo, todos gostaram da proposta."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 04